

Sala das Sessões, 24 de março de 1952.

(a.a.) Claudio Quintanilha
Aníbal Amador do Valle

Resolução nº 10 de 24 de março de 1952

A Câmara Municipal de Cabo Frio, por seus representantes legais:

Resolve

Art. 1º - Fica concedido em aforamento a Alcino Batista Vieira, um terreno no Arraial do Cabo, 4º distrito deste município, com as dimensões e confrontações seguintes: frente que dá para o caminho da Praia Grande, com 20 metros, igual número de metros nos fundos que divide com terrenos devolutos ou quem de direito, sendo em cada linha lateral 50 metros, dividindo pelo lado Sul com terrenos devolutos e pelo lado Norte com terrenos requerido por Juvenal de Tal, ou quem de direito.

Art. 2º - Dá-se para expedida a respectiva carta de aforamento depois de construído o prédio, no prazo de um ano.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.
Sala das Sessões 24 de março de 1952

(a.a.) Claudio Quintanilha
Aníbal Amador do Valle

Para mais breves - de Frates - foi enviada a sessão
Em Aníbal Amador do Valle 1º Secretário - Subscris - assinou
Engen. Ribeiro dos Santos
Quintal do Valle

Ata da 8ª sessão da Câmara Municipal, realizada em 28 de março de 1952

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois na sala das sessões da Câmara Municipal teve lugar a presente reunião a qual compareceram os vereadores: Augusto Ribeiro dos Santos, Gustavo Beauanger, Aníbal Amador do Valle, Alípio Jones da Cunha, Wilson Simas de Mendonça e Newton Novellino.

Deixaram de comparecer os vereadores: Nicácio Pereira do Couto, Manoel Victorino Ramos Gasimiro Franco de Oliveira, Antonio Alípio da Silva, Claudio Quintanilha.

Sobre a presidência do Sr. presidente, vereador Augusto Ribeiro dos Santos, foram abertos os trabalhos, com a leitura da ata, que foi aprovada.

Expediente:

Do Expediente constou a leitura dos ofícios enviados pela Associação Comercial, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Insuflação Civil e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Sal sobre o horário do Comércio local.

Foi queada a palavra para o vereador Newton Novellino congratulando-se com o Governador do Estado pela criação do Instituto do Estado, e por seus benefícios estendidos aos funcionários municipais e também pela sanção da Lei que liberta as bicicletas particulares do imposto Estadual ainda com a palavra pugnando que se oficiasse ao governador pedindo

pedido a relação dos beneficiados com as matrículas gratuitas, pois até hoje não se sabe quem pode estudar usando a gratuidade do Estado.

Continuando com a redação da Lei n.º 3 de 22 de fevereiro de 1952 afirmando que não há razão para que o executivo esteja discordando em parte de sua redação. Continuando ainda, disse que visitando a praça do Juizaria não viu a existência de qualquer posto de Saúde Ambulante naquele lugar, como afirmou o Sr. Prefeito em sua última mensagem, pois simplesmente existe uma nota que aplica multa sobre o paciente que levar álcool, algodão, injeção para poder ser atendido.

em seguida falou sobre o horário do comércio, afirmando que o pedido pela Associação Comercial era fruto de um minucioso estudo e digno de ser considerado pela Câmara.

Ordem do Dia

1ª votação - Parecer da Comissão de Finanças sobre o Balanço Patrimonial e financeira de 1951

2ª votação - Parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Aforamento sobre o Projeto n.º 7.

Usando da palavra o vereador Newton Norellino propôs que todos os pareceres lidos na Ordem do Dia de hoje fossem considerados matéria de urgência, o que foi acatado, colocados em votação foram todos aprovados, em uma única sessão.

Com a palavra o Sr. presidente nomeou uma comissão composta dos vereadores Newton Norellino, Justino Branger, Amílcar Amador do Valle, e Abílio Gomes da Cunha, para elaborar um projeto que fixe o horário do comércio local, devendo ser apresentado na próxima reunião.

Transcrição dos Pareceres das Diversas Comissões aprovados nesta sessão.

Parecer da Comissão de Aforamento sobre o Projeto n.º 7 de 17 de março de 1952.

Parecer

A comissão de Aforamentos a quem foi distribuído o presente projeto, estudou detalhadamente todos os pontos considerados e vendo que realmente havia necessidade de um projeto que viesse facilitar tais casos de Aforamentos e sendo justa a conclusão que se vai fazer com tal resolução é de parecer que o mesmo seja aprovado.

Sala das Sessões em 26-3-52

Presidente: Eugênio R. Santos

Relator - Wilson Simas de Mendonça

Newton Norellino

Parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Projeto n.º 7 de 17 de março de 1952

Parecer

A comissão de Constituição e Justiça a quem foi distribuído o presente projeto que faz uma justa exceção para que sejam consideradas as pessoas beneficiadas com financiamentos das

Autarquias, Bancos e Caixa Economica, antes de se construido o edificio, estudou detalhadamente o referido projeto e vendo sua necessidade de parecer que o mesmo seja aprovado.

Sala das Sessões, em 25-3-1952

Presidente: Eugenio Ribeiro dos Santos

Relator: Arnibal Amador do Valle.

Parecer da Comissão de Finanças sobre o Balanço Patrimonial e Financeiro referente ao exercício de 1951

A Comissão de Finanças a quem foi distribuido o presente Balanço Patrimonial e Financeiro referente ao exercício de 1951, estudou todos os seus lançamentos e concluiu pela sua aprovação sem qualquer restrição.

Sala das Sessões, em 25-3-1952

Relator - Gustavo Beranger

Presidente - Nicandro Pereira do Couto

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

Eugenio Ribeiro dos Santos
Arnibal Amador do Valle

Ata da Sessão de encerramento da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em 31 de março de 1952.

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, na sala das Sessões da Câmara Municipal teve lugar a presente reunião, a qual compareceram os seguintes vereadores: Eugenio Ribeiro dos Santos, Arnibal Amador do Valle, Antonio Clípio da Silva, Casimiro Franco de Oliveira, Abilio Gomes da Cunha, Manoel Victorino Carriço Newton Novellino e Gustavo Beranger.

Deixaram de comparecer por motivos justificados os vereadores: Claudio Quintanilha, Nicandro Pereira do Couto e Wilson Simões de Mendonça.

Sob a presidência do vereador Eugenio Ribeiro dos Santos foram abertos os trabalhos, mandando que o Sr. Secretário procedesse a leitura da ata anterior, que lida foi aprovada.

EXPEDIENTE

Do expediente constou:

1º - Mensagem nº 9, de 31 de março de 1952, do Sr. Prefeito Municipal, sugerindo a instituição de uma Bolsa de Estudos em Escola Superiores da Capital do Estado.

2º - Mensagem nº 10, de 31 de março de 1952, do Sr. Prefeito Municipal, remetendo copias de telegramas enviados aos poderes constituintes, no sentido de evitar a construção da estrada da Restinga pela Pernambuco, e seus filhos Tucurus.

3º - Leitura de 4 telegramas, enviados aos senhores Deputados Miguel Couto Filho, Francisco de Paula Paranhos, Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado e Comandante Hermari do Amaral Peixoto, governador do Estado.